

A INFLUENCIA DA ENGENHARIA NAS ARTES RACIONAES

(Apontamentos para uma esthetica não-aristotelica)

Quanto piu un' arte porta seco fatica
di corpo, tanto piu è vile.
Leonardo da Vinci.

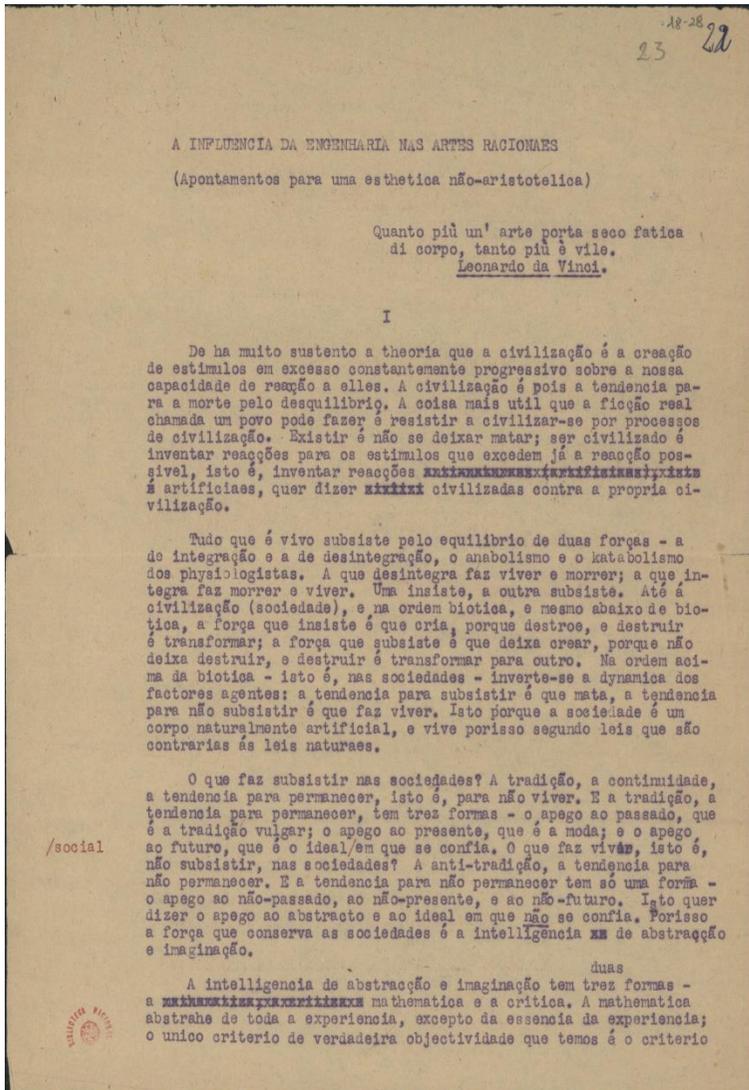
I

De ha muito sustento a theoria que a civilização é a criação de estímulos em excesso constantemente progressivo sobre a nossa capacidade de reacção a elles. A civilização é pois a tendência para a morte pelo desequilíbrio. A coisa mais util que a ficção real chamada um povo pode fazer é resistir a civilizar-se por processos de civilização. Existir é não se deixar matar; ser civilizado é inventar reacções para os estímulos que excedem já a reacção possível, isto é, inventar reacções ~~anti-naturaes~~ (artificiaes), isto é artificiaes, quer dizer ~~civilizi~~ civilizadas, contra a propria civilização.

Tudo que é vivo subsiste pelo equilibrio de duas forças - a de integração e a de desintegração, o anabolismo e o katabolismo dos physiologistas. A que desintegra faz viver e morrer; a que integra faz morrer e viver. Uma insiste, e outra subsiste. Até á civilização (sociedade), e na ordem biotica, e mesmo abaixo da biotica, a força que insiste é que cria, porque destroe, e destruir é transformar; a força que subsiste é que deixa crear, porque não deixa destruir, e destruir é transformar para outro. Na ordem acima da biotica - isto é, nas sociedades - inverte-se a dinamica dos factores agentes: a tendencia para subsistir é que mata, a tendencia para não subsistir é que faz viver. Isto porque a sociedade é um corpo naturalmente artificial, e vive por isso segundo leis que são contrarias ás leis naturaes.

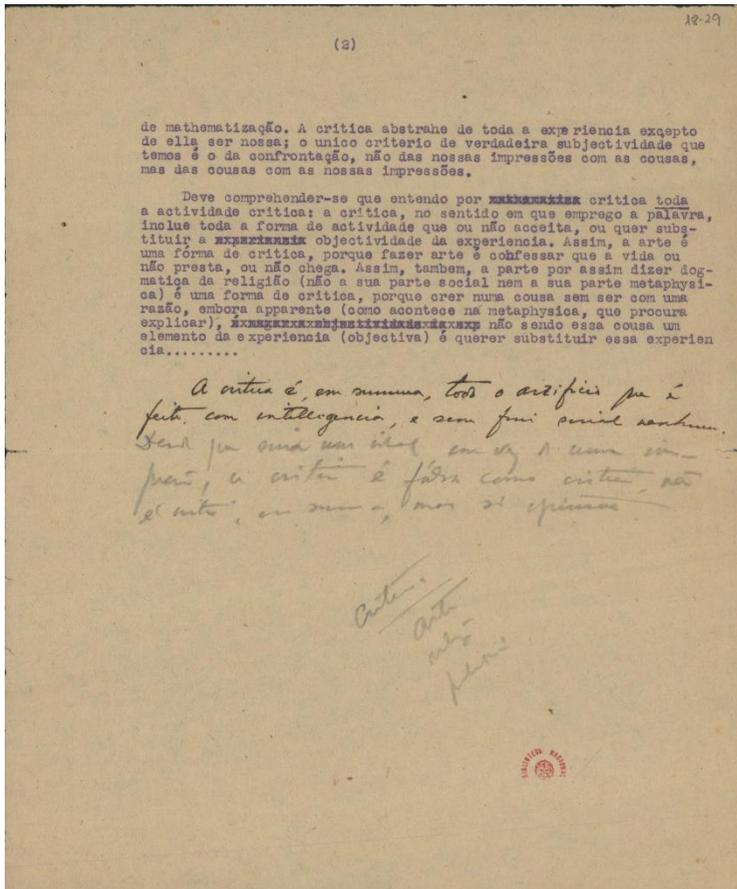
O que faz subsistir nas sociedades? A tradição, a continuidade, a tendencia para permanecer, isto é, para não viver. E a tradição, a tendencia para permanecer, tem tres formas - o apego ao passado, que é a tradição vulgar; o apego ao presente, que é a moda; e o apego ao futuro, que é o ideal em que se confia. O que faz viver, isto é, não subsistir, nas sociedades? A anti-tradição, a tendencia para não permanecer. E a tendencia para não permanecer tem só uma forma - o apego ao não-passado, ao não-presente, e ao não-futuro. Isto quer dizer o apego ao abstracto e ao ideal em que não se confia. Porisso a força que conserva as sociedades é a intelligencia ~~de~~ de abstracção e imaginação.

A intelligencia de abstracção e imaginação tem tres /duas\ formas - a ~~mathematica~~, ~~a critica~~ e mathematica e a critica. A mathematica abstrahede de toda a experiencia, excepto da essencia da experiencia; o unico criterio de verdadeira objectividade que temos é o criterio



BNP/E3, 18 - 29^o

Transcrição



de mathematização. A critica abstrahede de toda a experiencia excepto de ella ser nossa; o unico criterio de verdadeira subjectividade que temos é o da confrontação, não das nossas impressões com as cousas, mas das cousas com as nossas impressões.

Deve comprehender-se que entendo por ~~mathematica~~ critica toda a actividade critica: a critica, no sentido em que emprego a palavra, inclue toda a forma de actividade que ou não acceta, ou quer substituir a ~~experiencia~~ objectividade da experiencia. Assim, a arte é uma forma de critica, porque fazer arte é confessar que a vida ou não presta, ou não chega. Assim, tambem, a parte por assim dizer dogmatica da religião (não a sua parte social nem a sua parte metaphysica) é uma forma de critica, porque crer numa coisa sem ser com uma razão, embora apparente (como acontece na metaphysica, que procura explicar), ~~é negar a objectividade da exp~~ não sendo essa coisa um elemento da experiencia (objectiva), é querer substituir essa experiencia.....

A critica é, em summa, todo o artificio que é feito com intelligencia, e sem fim social nenhum. Desde que sirva um ideal em vez de uma impressão, a critica é falsa como critica, não é critica, em summa, mas só opinião.

Critica.
Arte
religião
politica

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).